



TESTE DE RESPIRAÇÃO ESPONTÂNEA (TRE) EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) E HIPERCAPNIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA IMPORTÂNCIA NA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

SÉRGIO LOPES ESTRELA; LORENA MAXIMO FERREIRA; ELENO PEREIRA DOS SANTOS;
PRISCILA DE SOUZA ANTUNES; RAIANE MORAES

Introdução: A avaliação da capacidade respiratória é fundamental em pacientes com DPOC e hipercapnia, especialmente durante o processo de desmame da ventilação mecânica. O Teste de Respiração Espontânea (TRE) mede a habilidade do paciente de respirar sem assistência, sendo um indicador crucial para determinar a prontidão para a retirada do ventilador. Na DPOC, a obstrução das vias aéreas e a perda de elasticidade pulmonar dificultam a eliminação do dióxido de carbono (CO_2), levando à hipercapnia, que pode causar acidose respiratória, sonolência, confusão mental e insuficiência respiratória. Assim, o TRE fornece informações valiosas sobre a recuperação da função respiratória, auxiliando na tomada de decisão para evitar desmame precoce ou tardio, ambos com riscos de complicações. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo revisar sistematicamente a literatura recente para avaliar a importância do TRE na condução do desmame de pacientes com DPOC e hipercapnia, destacando o papel da intervenção fisioterapêutica na otimização desse processo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos em português e inglês. Os estudos selecionados abordaram a relação entre DPOC, hipercapnia, TRE, desmame da ventilação mecânica e intervenção fisioterapêutica. **Resultados:** A revisão evidenciou que o TRE é essencial para identificar pacientes aptos a respirar espontaneamente, reduzindo o tempo de ventilação mecânica e suas complicações. A avaliação detalhada pelo fisioterapeuta, que inclui o desenvolvimento de planos de desmame e treinamento da musculatura respiratória, é decisiva para o sucesso do processo. Além disso, a intervenção fisioterapêutica melhora a capacidade respiratória, promove maior independência e minimiza riscos de complicações. **Conclusão:** O TRE é uma ferramenta indispensável na avaliação de pacientes com DPOC e hipercapnia, permitindo decisões mais seguras e eficazes. A atuação do fisioterapeuta, com avaliação diferenciada e estratégias específicas, é crucial para garantir a recuperação respiratória e a autonomia do paciente.

Palavras-chave: Teste respiração espontânea, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Fisioterapia.